

RECITAL "ÍNTIMO" JUNTA COMPADRES DA ACADEMIA DO BACALHAU DO PORTO E CONVIDADOS

Inês Soares é a nova "companheira de estrada" de Giovanni D'Amore e Stefano Nanni

A Casa Museu Teixeira Lopes foi o palco escolhido para um recital único, que juntou duas vozes magníficas e um brilhante pianista. Giovanni D'Amore, Stefano Nanni e Inês Soares foram os protagonistas de uma noite mágica na passada quinta-feira que serviu também para assinar um protocolo de colaboração entre a Academia do Bacalhau do Porto e a Associação Giovanni D'Amore. Este último, tinha uma surpresa reservada para os presentes e para Inês Soares. O tenor convidou a jovem soprano para os acompanhar em concertos, algo que Inês Soares aceitou de imediato.

Por Joana Vasconcelos

Foi uma noite de "glamour", como a definiu o director da Casa Museu Teixeira Lopes, Delfim Sousa, aquela que juntou as vozes magníficas de Giovanni D'Amore e de Inês Soares. O tenor italiano e a jovem soprano, que se conheceram durante a V Gala do Jornal AUDIÊNCIA, descobriram que juntos formam uma dupla de sucesso e, acompanhados pelo pianista internacional Stefano Nanni, deram um recital, na passada quinta-feira, para os Compadres, Comadres e convidados da Academia do Bacalhau do Porto. A sala da Casa Museu Teixeira Lopes foi pequena para todos os que não quiseram perder esta oportunidade única de ouvir estas duas vozes acompanhadas por aquele que já foi pianista do grande Luciano Pavarotti. Mas este recital "íntimo" serviu ainda um propósito mais nobre. O presidente da Academia do Bacalhau do Porto, César Gomes de Pina, e o tenor italiano, como fundador da Associação Giovanni D'Amore e Compadre da Academia, assinaram um protocolo de colaboração e entregaram as duas entidades que irá beneficiar

todas as Academias do Bacalhau do mundo. A cerimónia e o recital que se seguiu, que foram filmados em directo para serem transmitidos na Internet, foram assistidos por Compadres e Comadres das Academias do Bacalhau dos quatro cantos do mundo.

"Este é um dos momentos mais altos da nossa Academia", admitiu, bastante emocionado, César Gomes de Pina que não escondeu que este era um dia muito especial para si. "Conheci-o há um ou dois meses, mas parece que já o conheço há muito tempo. E isto é importante para as nossas Academias, porque é de pessoas assim que precisamos, gente amiga que dá o que pode. É esse o espírito da Academia", referiu o presidente. O protocolo assinado estabelece que por cada CD vendido de Giovanni D'Amore, um euro reverte para a Academia do Bacalhau do Porto que, irá gerir o dinheiro, embora este seja extensível a todas as Academias que precisem. Nessa noite, o tenor italiano entregou ainda um cheque de 45 euros à Academia do Bacalhau do Porto, pelos CDs que já conseguiram vender e que começam, desde já, a reverter para a conta criada para esse



A assinatura do protocolo



A sala da Casa Museu Teixeira Lopes estava cheia para ver o recital



Giovanni D'Amore e Inês Soares



No final os músicos receberam algumas lembranças

propósito.

Os dois cantores aproveitaram a oportunidade para mostrar os seus dotes musicais aos convidados daquela noite e, para além de algumas músicas do novo CD do tenor italiano, "Íntimo", Giovanni D'Amore ainda cantou algumas canções de amor italianas, que eram acompanhadas pelo público, quando estes as conheciam. Também Inês Soares maravilhou a audiência com duetos com o tenor e uma interpretação individual de "Summertime".

Mas a grande surpresa da noite estava reservada para o fim. Após a interpretação em conjunto dos dois cantores, Giovanni D'Amore convidou publicamente Inês Soares a fazer parte deste elenco e "partilhar a estrada" com os dois artistas internacionais. A jovem soprano, surpreendida, mas feliz com a proposta, não hesitou no momento de dar a resposta e aceitou "de bom grado" o convite.

Giovanni D'Amore animou ainda os convidados com músicas como "Funiculi Funiculá" ou "O Solo Mio" e aproveitou ainda para dizer que esta era uma "oportunidade de actuar num espaço com uma excelente acústica". "Os cantores de ópera estão a ficar sem voz por cantar em sítios que não ajudam na interpretação das músicas e tocar numa sala destas é maravilhoso", referiu o tenor italiano.

Durante a noite ainda houve tempo para algumas interpretações a solo de Stefano Nanni, que tocou um arranjo feito por si da música "Verdes Anos", de Carlos Paredes, assim como uma homenagem ao fado português com Giovanni D'Amore e Inês Soares a cantar "Lágrima" de Amália Rodrigues. O recital terminou com uma lindíssima interpretação de Giovanni D'Amore da música "Ave Maria" de Gounod, a pedido de César Gomes de Pina, um dos impulsionadores deste pequeno concerto, algo que emocionou todos os presentes.